



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS
INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

RELATÓRIO DE BUSCA

N.º do Pedido: BR102019005729-7 N.º de Depósito PCT:
Data de Depósito: 22/03/2019
Prioridade Unionista: -
Depositante: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (BRMG) ;
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS (BRRJ)
Inventor: VERA LÚCIA DOS SANTOS; DÉBORA GODINHO ZANETTI
Título: "Processo para controle de bactérias heterotróficas "

IPC v. A01N 63/00 (2020.01), C12N 7/00, C12N 1/20
1 - CLASSIFICAÇÃO 2024.01
CPC A01N 63/00 (2020.01), C12N 7/00, C12N 1/20

2 - FERRAMENTAS DE BUSCA

<input type="checkbox"/> EPOQUE	<input checked="" type="checkbox"/> ESPACENET	<input checked="" type="checkbox"/> PATENTSCOPE	<input checked="" type="checkbox"/> DERWENT
<input type="checkbox"/> DIALOG	<input type="checkbox"/> USPTO	<input type="checkbox"/> SINPI	
<input checked="" type="checkbox"/> CAPES	<input checked="" type="checkbox"/> SITE DO INPI	<input type="checkbox"/> STN	

3 - REFERÊNCIAS PATENTÁRIAS

Número	Tipo	Data de Publicação	Relevância *
WO2010064044	A1	10/06/2010	I, Y
WO2013027146	A1	28/02/2013	I, Y
WO2008097115	A1	14/08/2008	A
WO2013016644	A1	31/01/2013	A

4 - REFERÊNCIAS NÃO-PATENTÁRIAS

Autor/Publicação	Data de publicação	Relevância *
Zanetti, D.G. et al. Prospecção de bacteriófagos com potencial de aplicação para controle microbiano em torres de resfriamento de refinarias de petróleo. IV simpósio de microbiologia da UFMG, 2017, pg. 120.	2017	Y

Observações:

Rio de Janeiro, 1 de julho de 2024.

Paula Renata Alves da Silva

Pesquisador/ Mat. Nº 2358759
DIRPA / CGPAT II/DIPAQ
Deleg. Comp. - Port. INPI/DIRPA Nº
010/2019

* Relevância dos documentos citados:

- A documento que define o estado geral da técnica, mas não é considerado de particular relevância;
- N documento de particular relevância; a invenção reivindicada não pode ser considerada nova quando o documento é considerado isoladamente;
- I documento de particular relevância; a invenção reivindicada não pode ser considerada dotada de atividade inventiva ou de ato inventivo quando o documento é considerado isoladamente;

Y documento de particular relevância; a invenção reivindicada não pode ser considerada dotada de atividade inventiva quando o documento é combinado com um outro documento ou mais de um;

PN documento patentário, publicado após a data de depósito do pedido em exame, ou da prioridade requerida para o pedido em exame, cuja data de depósito, ou da prioridade reivindicada, é anterior a data de depósito do pedido em exame, ou da prioridade requerida para o pedido em exame; esse documento patentário pertence ao estado da técnica para fins de novidade, se houver correspondente BR, conforme o Art. 11 §2.º e §3.º da LPI.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS
INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

RELATÓRIO DE EXAME TÉCNICO

N.º do Pedido: BR102019005729-7 **N.º de Depósito PCT:**
Data de Depósito: 22/03/2019
Prioridade Unionista: -
Depositante: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (BRMG) ;
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS (BRRJ)
Inventor: VERA LÚCIA DOS SANTOS; DÉBORA GODINHO ZANETTI
Título: “Processo para controle de bactérias heterotróficas ”

PARECER

Quadro referente à Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, ao Conselho de Gestão do Patrimônio Genético – CGEN e Sequências Biológicas	Sim	Não
O pedido foi encaminhado à ANVISA (art. 229-C da LPI, incluído pela Lei 10.196/2001)		X
A exigência ref. ao acesso ao patrimônio genético nacional foi emitida (Resol. INPI PR n.º 69/2013)		X
O pedido refere-se a Sequências Biológicas		X

Comentários/Justificativas

Por meio da petição N.º 870190027757 (de 22/03/2019), a Depositante apresentou, declaração **POSITIVA** de acesso ao patrimônio genético nacional, sob número de autorização de acesso A741A33 na data de autorização de acesso de 22/03/2019.

Quadro 1 – Páginas do pedido examinadas			
Elemento	Páginas	n.º da Petição	Data
Relatório Descritivo	1-29	870190027757	22/03/2019
Listagem de sequências em formato impresso	-	-	-
Listagem de sequências	Código de Controle	-	-
Quadro Reivindicatório	1 e 2	870190027757	22/03/2019
Desenhos	1-10	870190027757	22/03/2019
Resumo	1	870190027757	22/03/2019

Por meio da petição de depósito n.º 870190027757, de 22/03/2019, a Depositante apresentou relatório descritivo, resumo, desenhos e quadro reivindicatório com 7 reivindicações.

Quadro 2 – Considerações referentes aos Artigos 10, 18, 22 e 32 da Lei n.º 9.279 de 14 de maio de 1996 – LPI

Artigos da LPI	Sim	Não
A matéria enquadra-se no art. 10 da LPI (não se considera invenção)		X
A matéria enquadra-se no art. 18 da LPI (não é patenteável)		X
O pedido apresenta Unidade de Invenção (art. 22 da LPI)	X	
O pedido está de acordo com disposto no art. 32 da LPI	X	

Comentários/Justificativas

Não foram encontrados impedimentos relacionados ao disposto nos Arts. 10, 18, 22 e 32 da LPI.

Quadro 3 – Considerações referentes aos Artigos 24 e 25 da LPI

Artigos da LPI	Sim	Não
O relatório descritivo está de acordo com disposto no art. 24 da LPI	X	
O quadro reivindicatório está de acordo com disposto no art. 25 da LPI		X

Comentários/Justificativas

A reivindicação 1 não atende ao disposto no Art. 25 da LPI e na Instrução Normativa nº 30/2013 – Art. 4º (III), pois a matéria pleiteada não está definida de maneira clara, precisa e positiva uma vez que define as etapas do método de maneira vaga e ampla. Destaca-se que reivindicação de processo ou método, o conjunto de etapas sequenciais é que vem definir corretamente o pleito segundo a Resolução INPI/PR nº 124/2013 de 04/12/2013 (Diretrizes de exame de pedidos de patente – Bloco I) parágrafo 3.09. Portanto, a reivindicação 1 não define as informações cruciais do processo para que um técnico no assunto possa reproduzi-lo de forma rápida e eficiente pela falta de definição dos parâmetros de cada etapa. De forma a exemplificar de maneira não exaustiva indica-se que não estão presentes os parâmetros da forma de obtenção dos fagos (c), tipo de propagação e purificação, volume de amostras (d), modo de multiplicação do fago nas hospedeiras, tipo de meio, concentração dos fagos e hospedeiras (e).

Quadro 4 – Documentos citados no parecer

Código	Documento	Data de publicação
D1	WO2010064044	10/06/2010
D2	WO2013027146	28/02/2013
D3	Zanetti, D.G. et al. Prospecção de bacteriófagos com potencial de aplicação para controle microbiano em torres de resfriamento de refinarias de petróleo. IV simpósio de microbiologia da UFMG, 2017, pg. 120.	2017

Comentários/Justificativas

D1 revela um método para selecionar e reproduzir bacteriófagos (pg. 1) que seguem as etapas seguintes: (a) obtenção de fagos selvagens de pelo menos uma fonte natural através da incubação com hospedeiros bacterianos; (b) retirada dos hospedeiros bacterianos para obter uma suspensão de fagos; (c) cultivo da suspensão de fagos; (d) identificação de fagos; (e) isolamento de áreas com maior atividade de fagos e isolamento desses fagos; (f) cultivo dos fagos da etapa anterior junto com seus hospedeiros; (g) adição de uma mistura viricida par remoção de vírus livre no meio de cultura usado na etapa anterior; (h) cultivar os hospedeiros bacterianos no meio contendo substância viricida; (i) isolar os fagos virulentos; (j) incubar os fagos virulentos obtidos da etapa anterior; (k) isolar os fagos obtidos da etapa anterior e incubar em um meio de crescimento; (l) avaliar a infectividade dos fagos; (m) armazenar os fagos infecciosos (pg. 7; pgs. 14 e 15; reivindicações 1-32). Revela que os fagos podem ser obtidos de lagos, oceanos e recursos hídricos (pgs. 7 e 8).

D2 revela um método de obtenção de bacteriófagos específicos (resumo). Revela que bacteriófagos foram isolados de águas residuais e de fezes de animais e posteriormente identificados (pgs. 4 e 5). Em seguida foram cultivados com seus hospedeiros (pg. 7) e posteriormente o bacteriófago foi purificado e isolado (pg. 10).

D3 revela a prospecção de bacteriófagos que compreende coleta de amostras seguido de isolamento por precipitação, filtração e enriquecimento. Em seguida o extrato obtido foi testado para espectro de hospedeiro sendo selecionadas 21 bactérias. Revela que os fagos foram eficientes na redução das bactérias (resumo).

Quadro 5 - Análise dos Requisitos de Patenteabilidade (Arts. 8.º, 11, 13 e 15 da LPI)		
Requisito de Patenteabilidade	Cumprimento	Reivindicações
Aplicação Industrial	Sim	1-7
	Não	-
Novidade	Sim	1-7
	Não	-
Atividade Inventiva	Sim	-
	Não	1-7

Comentários/Justificativas

O presente pedido refere-se a um processo de seleção de bacteriófagos.

A partir da análise das informações contidas no relatório descritivo e quadro reivindicatório do presente pedido, e diante do art. 8º da Lei 9279/96 (LPI) que dispõe sobre os critérios de patenteabilidade, realizou-se uma busca, no estado da técnica, por documentos de anterioridade que explicitem a matéria pleiteada. Os documentos **D1** a **D3** apresentam matéria relevante para a análise do presente pedido.

Assim, com relação a análise de novidade, o estado da técnica acima mencionado não revela especificamente a matéria tal como pleiteada no pedido em tela. Desta forma, o quadro reivindicatório está de acordo com o disposto nos Arts. 8º e 11 da LPI.

Com relação a análise de novidade, nenhum documento do estado da técnica revela especificamente o processo tal como pleiteado no quadro reivindicatório em tela. Assim, as reivindicações 1 a 7 estão de acordo com o disposto nos Arts. 8º e 11 da LPI.

Contudo, o problema técnico a ser solucionado no presente pedido é identificado no presente pedido é o de provimento de um processo alternativo de seleção de bacteriófagos isolados a partir da água.

É importante destacar que, para ser patenteável, a seleção de uma alternativa deve ser justificada pela finalidade técnica desconhecida ou efeito técnico inesperado que é causado por essas características, distinguindo os processos já revelados pelo estado da técnica. Contudo, o estado da técnica (D1-D3) já revela o processo de seleção e triagem de bacteriófagos em ambientes de interesse, compreendendo as etapas pleiteadas no pedido em tela. Dessa forma, seria óbvio para um técnico no assunto, propor o processo tal como pleiteado a partir das informações reveladas por D1-D3.

Assim, em relação à análise de atividade inventiva, as reivindicações 1-7 não estão de acordo com o disposto nos Arts. 8º e 13 da LPI.

Conclusão

Assim sendo, conclui-se que o presente pedido não atende ao disposto nos artigos 8º, 13 e 25 da Lei 9279/96 (LPI).

Em caso de manifestação ao presente parecer, qualquer futura reestruturação no pedido de patente original não deverá incidir nas disposições do artigo 32 da LPI, no que concerne a acréscimo de matéria ou alteração da matéria constante no quadro reivindicatório atual, devendo as novas vias apresentadas estarem de acordo com a Resolução nº 93/2013, publicada na RPI nº 2215, de 18/06/2013.

O depositante deve se manifestar quanto ao contido neste parecer em até 90 (noventa) dias, a partir da data de publicação na RPI, de acordo com o Art. 36 da LPI.

Publique-se a ciência de parecer (7.1).

Rio de Janeiro, 1 de julho de 2024.

Paula Renata Alves da Silva
Pesquisador/ Mat. Nº 2358759
DIRPA / CGPAT II/DIPAQ
Deleg. Comp. - Port. INPI/DIRPA Nº
010/2019